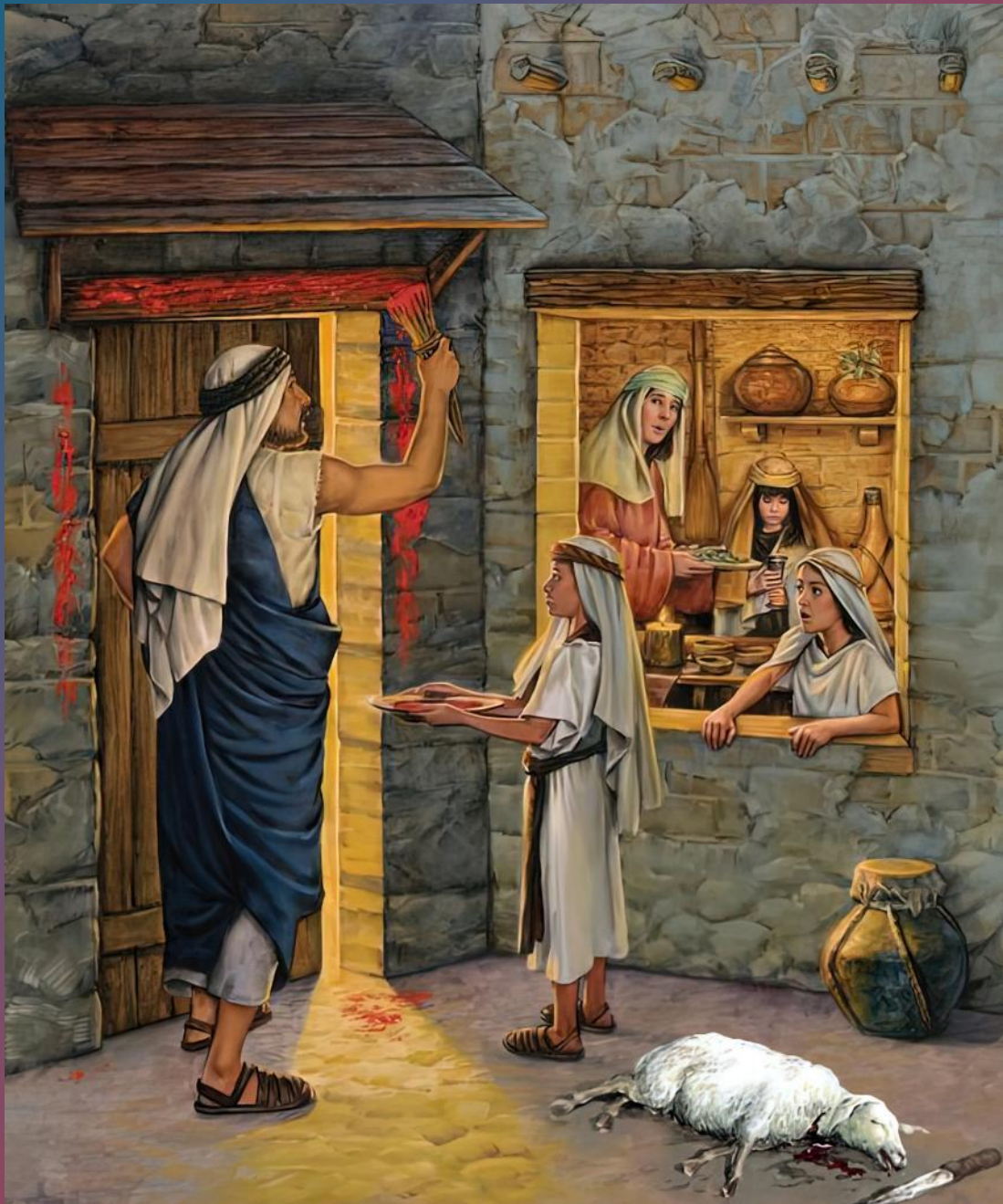


A PÁSCOA





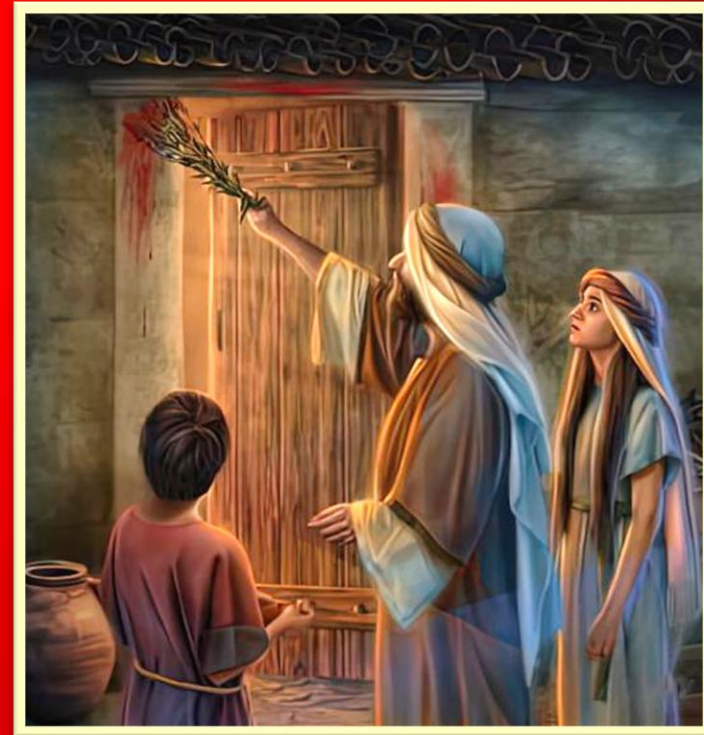
"E quando seus filhos lhe perguntarem: 'O que significa este rito?' eles responderão: 'é a vítima da Páscoa do Senhor, que passou por cima das casas dos israelitas no Egito, quando feriu os egípcios e livrou nossas casas'."

Êxodo 12:26-27

A décima praga afetou todas as famílias no Egito que se recusaram a seguir as instruções de Deus. Pois não veio de repente, mas foi anunciado com muitos dias de antecedência.

Foi, de fato, um teste de fé. Ninguém precisava morrer naquela noite. Todos tiveram a oportunidade de salvar a vida de seus primogênitos.

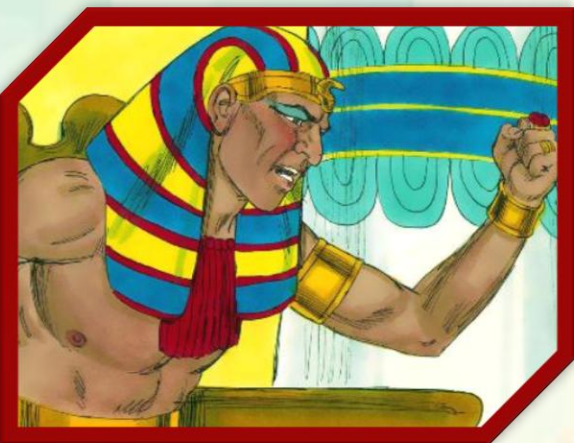
Apenas o cordeiro estava condenado. Só ele tinha que morrer. Apenas seu sangue faria o Destruidor passar. Por que? Porque **SÓ CRISTO SALVA**. E isso deveria ser lembrado de geração em geração ... até que Ele venha.



- 👁️ O aviso (Êxodo 11)
- 👁️ A preparação (Êxodo 12:1-16)
- 👁️ O sangue e o fermento (Êxodo 12:17-23)
- 👁️ Recordar e ensinar (Êxodo 12:24-28)
- 👁️ A Décima Praga (Êxodo 12:29-30)

O AVISO

"O Senhor disse a Moisés: "Ainda trarei outra praga sobre o faraó e os egípcios". Depois disso, o Faraó não apenas o deixará sair, mas ele mesmo o expulsará daqui" (Êxodo 11:1 DHHe)



Após os três dias de trevas, o Faraó ficou irado com Moisés e o proibiu de retornar ao palácio (Êxodo 10:28). Mas Moisés não pôde obedecer a essa ordem, pois era a própria vida do primogênito de Faraó que estava em jogo. Em seu papel de "deus" para Faraó (Êxodo 7:1), ele deveria avisá-lo do que estava prestes a fazer (Amós 3:7).



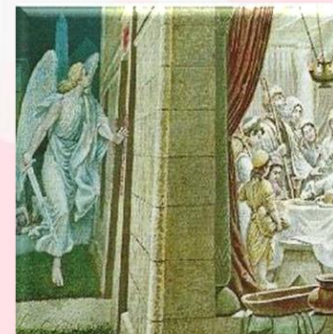
Agora foi Moisés quem saiu da presença do Faraó com raiva. Irritado com sua teimosia e com as consequências de sua decisão. Apesar de seu respeito por Moisés, muitos egípcios se recusaram a dar ouvidos à advertência (Êxodo 11:3).

Chegou a hora do juízo divino (Êx. 12:12):



Para os orgulhosos, arrogantes e exploradores: punição e obrigação de devolver o que foi extorquido (Êx. 11:4-5, 2)

Para os obedientes aos mandamentos de Deus: passar por alto o castigo e ser libertados (Êx. 11:7-8)



A PREPARAÇÃO

"Fala a toda a congregação de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro segundo as famílias dos pais, um cordeiro por família" (Êxodo 12:3)

Deus explicou em detalhes o que eles deviam fazer para que o Destruidor "passasse" (pesah, Páscoa) e o primogênito não morresse:



Deus preparou Seu povo para entender Sua graça e O adorasse (Êxodo 12:27b).



No dia 10, deveriam separar um cordeiro sem defeito por família, ou para várias famílias (Êx. 12:3-5).



No dia 14, ao pôr do sol, eles deveriam sacrificá-lo (Êxodo 12:6)



Teriam que untar as ombreiras e a verga com o sangue (Êxodo 12:7)



Deveriam comer completamente a carne assada, com pães ázimos e ervas amargas (Êxodo 12:8-10)



Enquanto comiam às pressas, deveriam estar vestidos e prontos para partir (Êxodo 12:11)



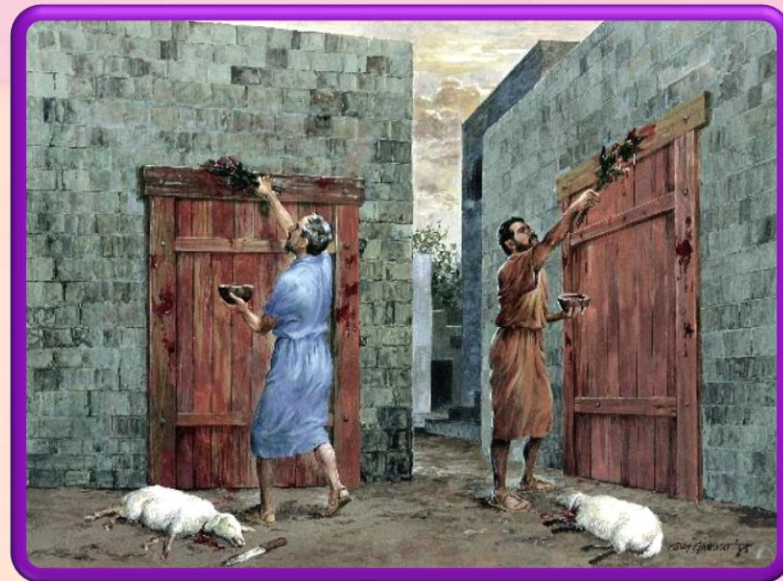
Quando saíssem do Egito, deviam continuar comendo pães ázimos por sete dias (Êxodo 12:15)

O SANGUE E O FERMENTO

"Então Moisés convocou todos os anciãos de Israel e disse-lhes: "Ide e tomai cordeiros para as vossas famílias, e sacrificai a páscoa" (Êxodo 12:21)

No dia 14, dois elementos desempenharam um papel crucial na cerimônia: sangue e fermento.

Eles deveriam remover o fermento de suas casas e fazer pão sem ele (pão ázimo). Como a partida era iminente, eles não teriam fermento durante seus estágios iniciais (Êxodo 12:17-20). Este fermento é um símbolo do pecado, e os pães ázimos simbolizam a nova vida em Cristo Jesus (1Co. 5:6-8; 2Co. 5:17).



O sangue era o elemento salvador. Representava o sangue de Jesus - que Ele derramou na cruz - para que, no Julgamento, Deus "ignorasse" nossa condenação (1 João 1:7; 2:1-2).



O hissopo com o qual o sangue deveria ser aspergido (Êx. 12:22), por outro lado, é um símbolo da purificação do pecado (Sal. 51:7).

LEMBRAR E ENSINAR

"Guardareis isto como estatuto para vós e para vossos filhos para sempre" (Êxodo 12:24)

Mesmo antes de tirá-los do Egito, Deus ensinou as famílias hebraicas a preservar sua história, narrando-a todos os anos a seus filhos (Êx. 12:24-27).

A Páscoa seria, a partir dali, uma festa familiar. Uma oportunidade para os pais transmitirem o conhecimento de Deus aos filhos.

A história da libertação devia ser explicada em detalhes e na primeira pessoa (Dt. 26:5-9).



Isso contém um ensinamento muito especial para nós. Devemos transmitir nossa fé aos nossos filhos. Devemos contar-lhes o que Deus fez, não apenas na história, mas também em nossas próprias vidas. Devemos nos curvar com eles e adorar (Êxodo 12:27).

A DÉCIMA PRAGA

"E aconteceu que, à meia-noite, o Senhor feriu todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que estava assentado no seu trono, até o primogênito do cativo que estava na prisão, e todo primogênito dos animais" (Êxodo 12:29)

Faraó ordenou que todas as crianças hebreias fossem mortas sem exceção (Êx. 1:22). Deus determinou a morte condicional apenas para os primogênitos (Êx. 12:29). Em todas as casas onde o sangue do cordeiro não foi ungido, havia pelo menos uma pessoa morta (Êx. 12:30).

Os juízos de Deus caíram com força total sobre os deuses egípcios, dos quais Faraó era o representante (Êxodo 12:12).

Nenhum deus egípcio levantou a mão para ajudar, nem o Faraó pôde fazer nada para evitar o desastre.



Assim como o Faraó fez, nosso pecado pode afetar negativamente os outros. Mas, como aconteceu com Moisés, nossa fidelidade e firmeza podem salvar muitos.



“Ordenou-se-lhes que se separassem dos egípcios, junto com seus filhos, e se reunissem em suas próprias casas, pois se algum dos israelitas fosse encontrado nas casas dos egípcios, cairia sob a mão do anjo destruidor. Eles também foram ordenados a celebrar a festa da Páscoa como uma ordenança, que quando seus filhos perguntassem o que significava tal serviço, eles relatassem a eles sua maravilhosa preservação no Egito, quando o anjo destruidor saiu à noite para matar o primogênito dos homens e o primogênito dos animais, passou por suas casas, e nenhum dos hebreus morreu que tinha o sinal da Páscoa. sangue nas ombreiras de suas portas. [...] Eles [alguns egípcios] imploraram para serem autorizados a ir com suas famílias para as casas dos israelitas, naquela noite terrível em que o anjo de Deus ia matar o primogênito dos egípcios. Eles estavam convencidos de que seus deuses, a quem adoravam, não tinham conhecimento ou poder para salvar ou destruir. [...] Os israelitas acolheram os egípcios crentes em suas casas”